

CONTABILIDADE NA PRÁTICA

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO 2º QUADRIMESTRE DE 2024
DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL DO ESTADO

PARANÁ 

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Resumo da Execução Orçamentária

2º

Quadrimestre

Resultado Orçamentário
 2024

Receitas Realizadas

R\$ 48,9 bilhões

Despesas Empenhadas

R\$ 49,0 bilhões

Gasto com Pessoal

R\$ 26,6 bilhões

Receita Corrente Líquida Ajustada

R\$ 64,9 bilhões

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário (BO) é um dos demonstrativos contábeis mais importante para o controle do gasto público. Ele mostra as receitas e despesas realizadas durante o ano e compara com a previsão inicial.

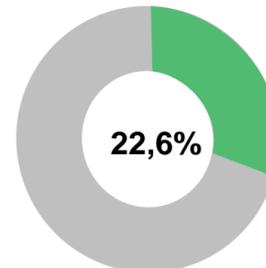
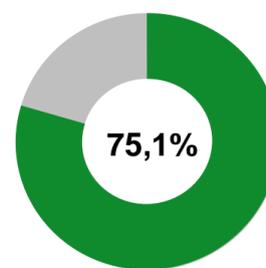
Ao se considerar as receitas e delas subtrair as despesas, chega-se ao resultado orçamentário. Quando as receitas são maiores que as despesas, se tem um “superávit”, quando as despesas são maiores que as receitas, o resultado é um “déficit”. Em resumo, um superávit representa que o dinheiro arrecadado pelo governo foi superior às despesas. O déficit indica o oposto: que, em determinado momento, as despesas em um determinado período foram maiores que a receita arrecadada. Contudo, nem sempre o déficit demonstra um desequilíbrio do controle orçamentário, pois o gasto excedente de um período pode ser oriundo de economia apurada nos exercícios anteriores, ou seja, como o Estado apurou superávit no exercício anterior, o recurso não utilizado no passado pode ser fonte para a realização de novas despesas.



RECEITAS EXECUTADAS

DESCRIÇÃO	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA ATÉ O BIMESTRE	% REALIZAÇÃO
RECEITAS CORRENTES	64.415.999.633	48.384.989.511	75,1%
RECEITAS DE CAPITAL	2.095.267.831	474.407.744	22,6%
TOTAL	66.511.267.464	48.859.397.255	73,5%

Receitas Correntes Receitas de Capital



RECEITA ORÇAMENTÁRIA

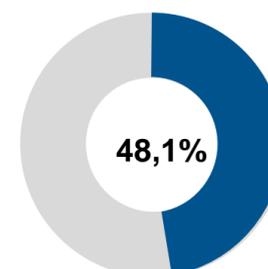
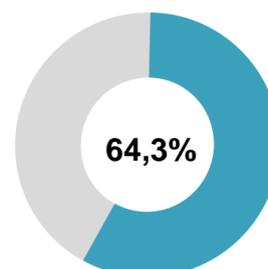
As receitas do estado consistem na arrecadação de impostos, da cobrança de taxas, nas transferências recebidas da União, remuneração das contas do estado e de outros. Entre os impostos, o principal é o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços, o ICMS.



DESPESAS EXECUTADAS

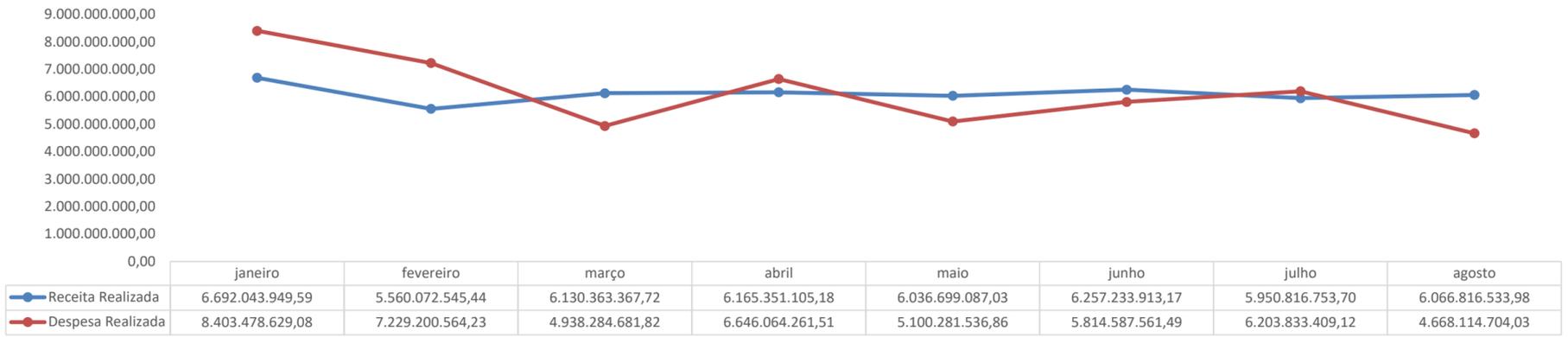
DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO ATUALIZADA	EMPENHADA ATÉ O BIMESTRE	% REALIZAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	67.059.303.614	43.097.079.312	64,2%
DESPESAS DE CAPITAL	12.273.298.863	5.906.766.035	48,1%
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	401.551.899	-	-
TOTAL	79.734.154.376	49.003.845.348	61,7%

Despesas Correntes Despesas de Capital



As Despesas Correntes correspondem às despesas relativas à manutenção das atividades realizadas e serviços prestados pela Administração Pública aos cidadãos.

RECEITA REALIZADA - x - DESPESA EMPENHADA



Conforme se verifica do gráfico acima a Receita Orçamentária tem seu comportamento mensal de aproximadamente 6bi, enquanto a Despesa tem oscilado ao longo do período.



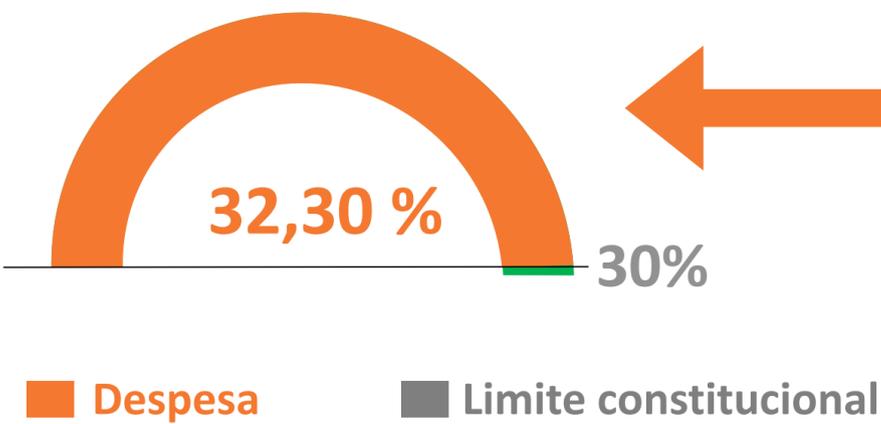
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

De acordo com a Constituição Federal, o Estado deve aplicar 25% das receitas de impostos em educação. No Paraná, a Constituição estadual define o acréscimo de 5%, que deve ser destinado ao ensino superior. No caso, o acréscimo vai para as Universidades Estaduais. No caso, no estado, 30% das receitas de impostos vão para a educação pública.

Despesa Empenhada: R\$ 11.597.675.948,33



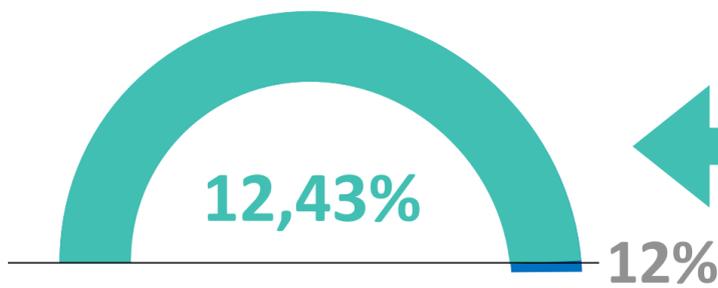
O Governo do Paraná investiu o equivalente a **32,30%** das receitas de impostos na educação estadual. Isso significa dizer que foi investido em educação **R\$ 825 milhões** acima do exigido. Até agosto, o estado aplicou **R\$ 11,6 bilhões** em saúde.



As receitas de impostos são a base para o cálculo dos índices constitucionais, como educação e saúde. A Receita realizada foi de **R\$ 35,9 bilhões**.



SAÚDE

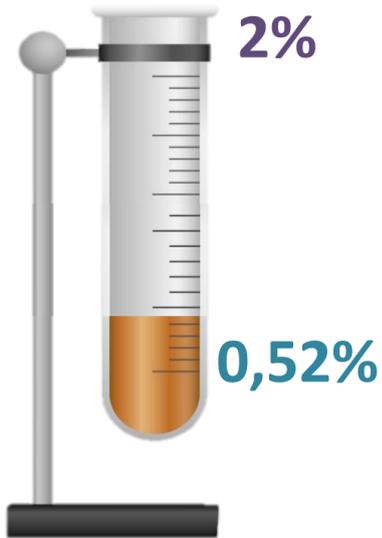


Quanto à saúde, a Constituição estipula o investimento de 12% da receita líquida de impostos na área. Só este ano, foram gastos **R\$ 4,5 bilhões** com a saúde estadual. O valor excedente aplicado na saúde dos paranaenses é de mais de **R\$ 150 milhões de reais**. Ou seja, foi investido acima do que pede a Constituição.

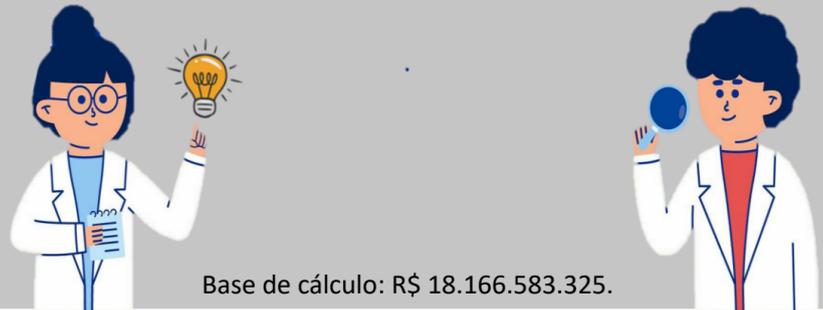




CIÊNCIA E TECNOLOGIA



A Constituição Estadual prevê que o governo paranaense deve promover o desenvolvimento científico e tecnológico, através do fortalecimento e da constante modernização do sistema produtivo estadual. A destinação do recurso não pode ser inferior a 2% da receita de impostos, taxas e contribuições no ano. Nesse sentido o Estado destinará, anualmente, uma parcela da receita tributária com investimentos em pesquisas, criação tecnológicas, assim como na formação e aperfeiçoamento de seus recursos humanos. Até agora, foram aplicados **R\$ 94 milhões**.

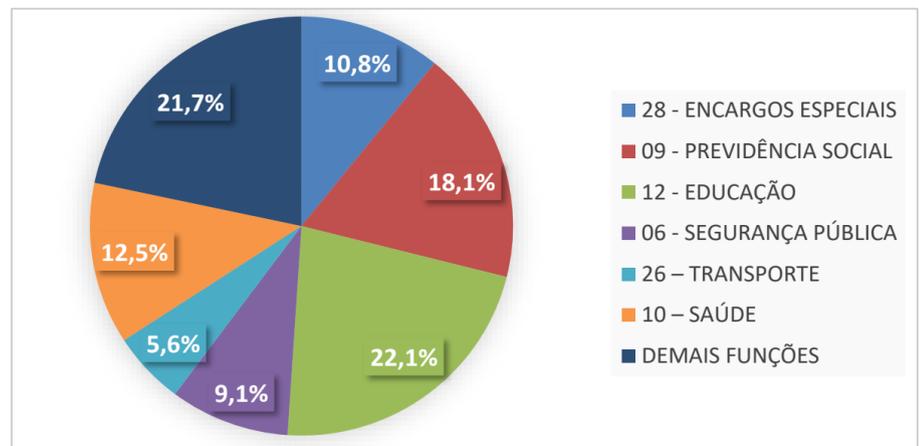


Base de cálculo: R\$ 18.166.583.325.



DESPESAS POR FUNÇÃO

12 - EDUCAÇÃO	10.851.031.229
09 - PREVIDÊNCIA SOCIAL	8.856.967.842
10 - SAÚDE	6.119.401.156
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	5.310.633.113
06 - SEGURANÇA PÚBLICA	4.476.278.514
26 - TRANSPORTE	2.762.493.589
DEMAIS FUNÇÕES	10.627.039.901



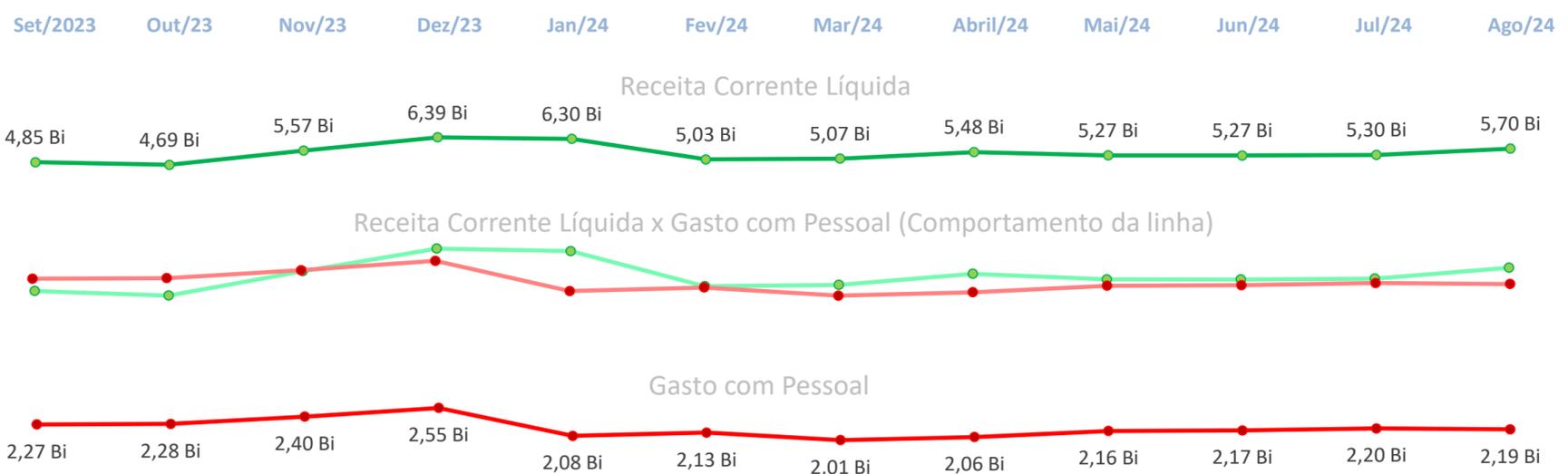
DESPESA COM PESSOAL



As **despesas com pessoal** são a soma dos salários e indenizações pagos aos servidores ativos, aposentados e pensionistas. O governo tem um limite da sua receita corrente líquida para pagar os servidores. Grosso modo, para encontrar o quando o governo deve gastar com pessoal, divide-se a despesa com pessoal, pela receita corrente líquida. A despesa com pessoal não pode ultrapassar 49% da receita.

Despesa com Pessoal
O montante aplicado na Despesa com Pessoal referente ao Poder Executivo é de R\$ 26,9 bilhões enquanto a Receita Corrente Líquida foi de R\$ 64,9 bilhões. Conclui-se, portanto, o percentual de **41,05%**.

DESPESA COM PESSOAL x RECEITA CORRENTE LÍQUIDA





Resultado Primário

O **resultado primário** consiste na diferença entre receitas e despesas, mas sem considerar a remuneração das contas do estado e o pagamento de juros. Portanto, sem considerar as receitas e despesas financeiras.

Essa medida serve para saber a capacidade do estado de se financiar sem recorrer a serviços financeiros. Um resultado primário positivo, significa que o estado consegue se financiar sozinho.

Quando se incorpora os juros e a receita de remuneração das contas do estado, temos o **resultado nominal**. Quando o resultado nominal é negativo, a dívida pública do estado aumenta. Se o resultado nominal é positivo, o inverso acontece, a dívida diminui.

RESULTADO PRIMÁRIO

Com RPPS **3.148.594.267**

Sem RPPS **7.225.933.647**

META FISCAL - RESULTADO PRIMÁRIO

-108.260.549

RESULTADO NOMINAL

VARIAÇÃO DO ESTOQUE DA DÍVIDA
CONSOLIDADA LÍQUIDA

RESULTADO NOMINAL
Abaixo da Linha

2023 **(-2.871.059.058)**

2024 **(-7.047.438.941)**

4.176.379.882

META FISCAL – RESULTADO NOMINAL
R\$ 823.679.667



DÍVIDA CONSOLIDADA

A dívida pública estadual consiste na soma de todas as obrigações financeiras do estado para com terceiros. Por outro lado, o estado também dispõe de uma poupança, chamada caixa. Atualmente, o estado do Paraná tem recursos suficientes para pagar toda sua dívida e ainda ficar com recursos em caixa.

Por outro lado, se o estado pagasse toda sua dívida e ficasse com poucos recursos em caixa, haveria o risco de o estado não ter recursos em caso de uma emergência. Por isso, geralmente se opta pelo pagamento gradual da dívida.

RCL

64.913.246.621

DC BRUTA

28.705.637.498

%RCL

44,22%

DC LÍQUIDA -

-7.047.438.941

%RCL

-10,86%



PREVIDÊNCIA

Fundo Previdenciário - **696.863.285**

Fundo Financeiro - **(3.500.581.313)**

Fundo Militar - **(956.196.403)**

RECURSOS P/ COBERTURA DE INSUF. FINANCEIRAS

4.823.552.931

O governo do estado administra o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que é o sistema de aposentadoria dos servidores e servidoras estaduais. O estado recolhe, no pagamento do salário para os servidores, uma contribuição que será destinada ao RPPS, assim como o Governo Federal faz com todos os trabalhadores no Regime Geral de Previdência Social.

Como a contribuição dos servidores não é suficiente para todas as despesas do RPPS (aposentadorias e pensões), se diz que o RPPS é deficitário. O déficit do RPPS é coberto por recursos arrecadados pelo estado. Essa quantia para cobrir o déficit é chamada Recursos Para Cobertura da Insuficiência Financeira.